

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 11/05 a 17/05/2024 ocorreu precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguaçu, com totais acima da média climatológica. Nas bacias hidrográficas da Região Norte permaneceu a condição de pancadas de chuva em pontos isolados, atingindo os trechos baixos das bacias dos rios Tocantins, Tapajós e Xingu.

Na semana de 18/05 a 24/05/2024 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu. A condição de pancadas de chuva permanece no extremo norte do País, atingindo os trechos baixos das bacias dos rios Xingu e Tapajós.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 1,13/MWh para R\$ 2,30/MWh
- Sul: de R\$ 1,13/MWh para R\$ 2,30/MWh
- Nordeste: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 2,30/MWh
- Norte: de R\$ 0,00/MWh para R\$ 2,30/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

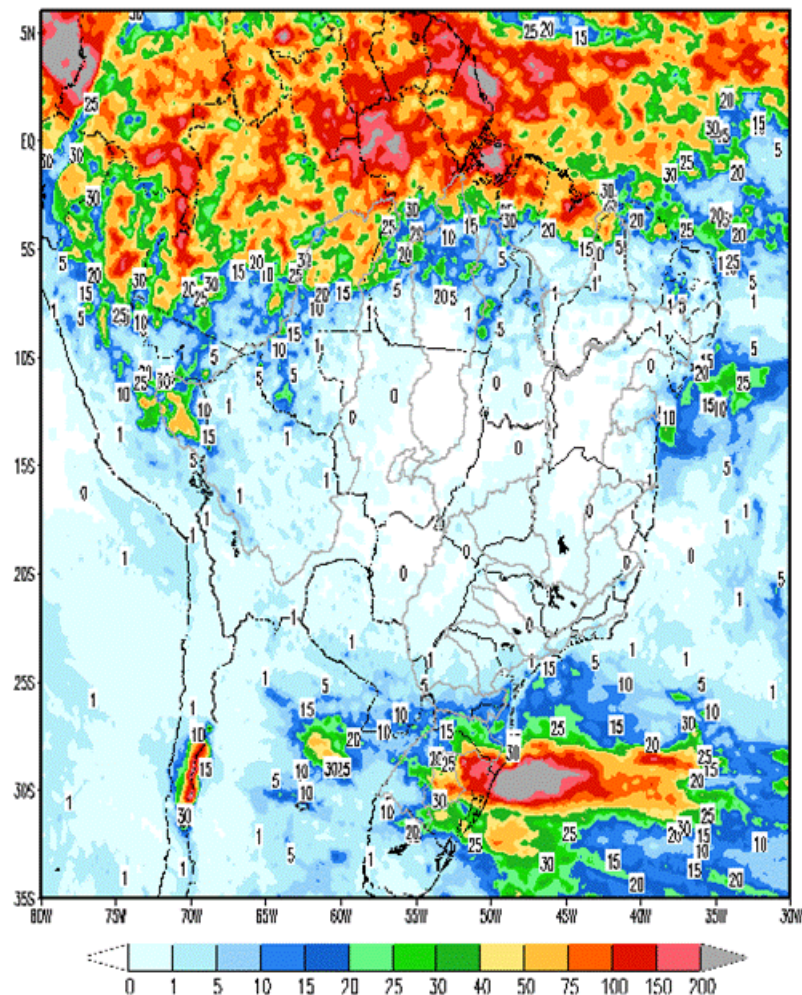
3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

3.1 Informações hidrometeorológicas

3.1.1 Condições antecedentes

A atuação de áreas de instabilidade e o avanço de uma frente fria pela Região Sul ocasionou precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai e Iguaçu, com totais acima da média climatológica (Figura 1). Nas bacias hidrográficas da Região Norte permaneceu a condição de pancadas de chuva em pontos isolados, atingindo os trechos baixos das bacias dos rios Tocantins, Tapajós e Xingu.

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 11 a 16/05/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 04/05/2024 a 10/05/2024 e os estimados para fechamento da semana de 11/05/2024 a 17/05/2024.

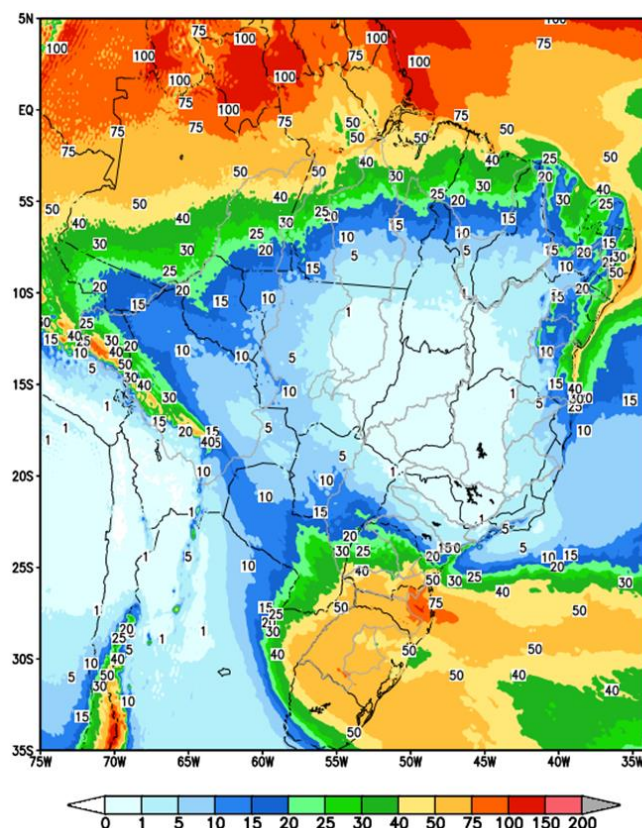
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da revisão 3 de maio/2024

Rev.3 do PMO de Maio/2024 - ENAs				
Subsistema	04/05 a 10/05/2024		11/05 a 17/05/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	25.775	65	23.258	58
S	36.333	421	22.333	259
NE	3.666	53	2.977	43
N	18.896	92	16.263	79

3.1.2 Previsões - Próxima semana

A atuação de novas áreas de instabilidade e o avanço de uma frente fria no final da semana operativa ocasionam precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Uruguai, Iguaçu, Paranapanema e na incremental a UHE Itaipu (Figura 2). A condição de pancadas de chuva permanece no extremo norte do País, atingindo os trechos baixos das bacias dos rios Xingu e Tapajós.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 18 a 24/05/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluências de todos os subsistemas. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da revisão 3 de maio/2024

Revisão 3 do PMO de Maio/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	18/05 a 24/05/2024		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	21.798	55	23.583	59
S	20.630	239	24.559	285
NE	2.245	33	2.979	43
N	15.212	74	16.719	82

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as revisões 2 e 3 do PMO de maio/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2024

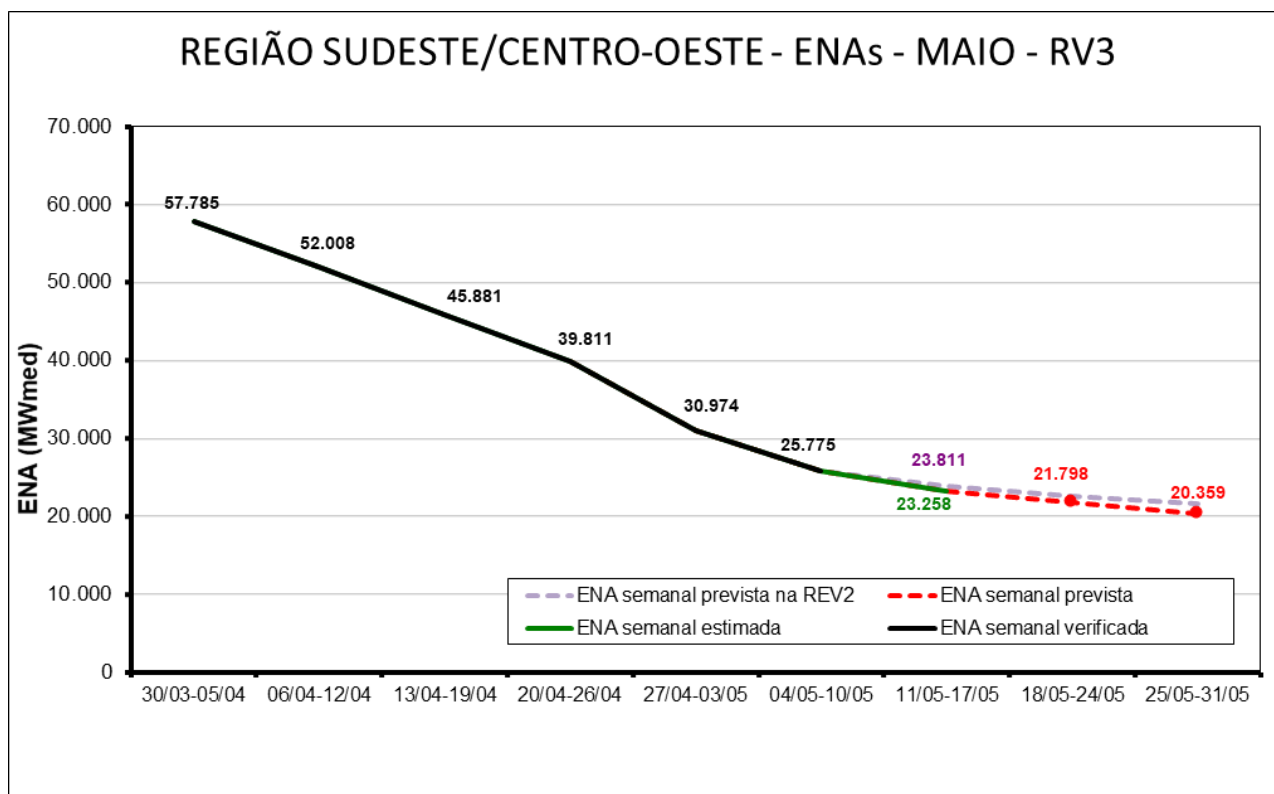


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2024

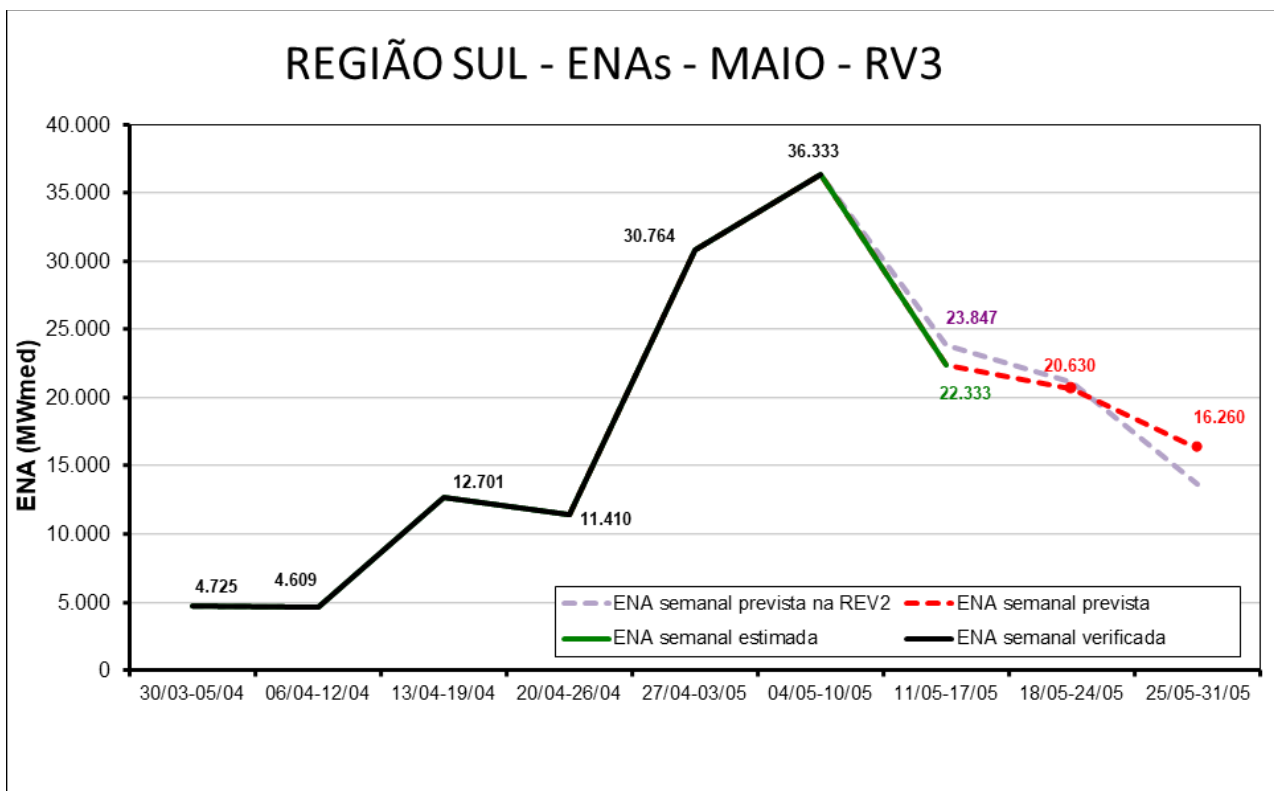


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2024

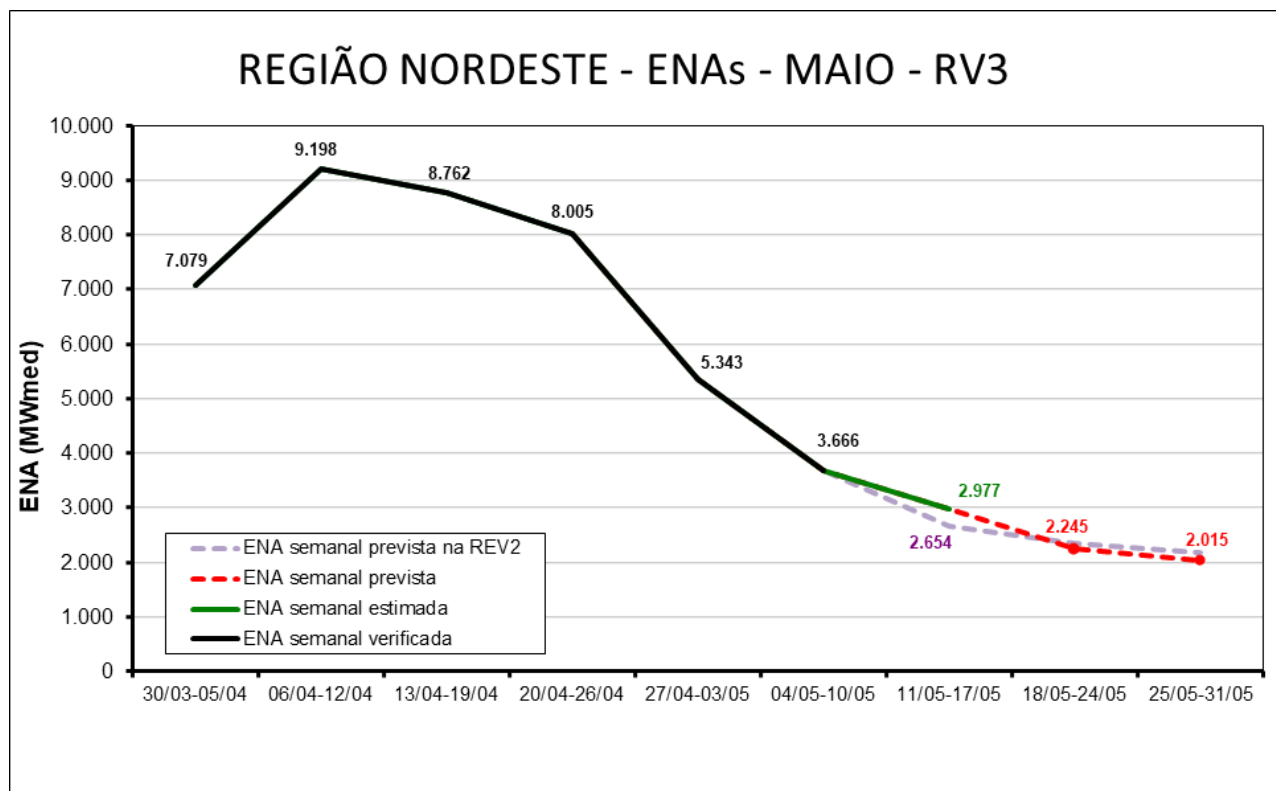
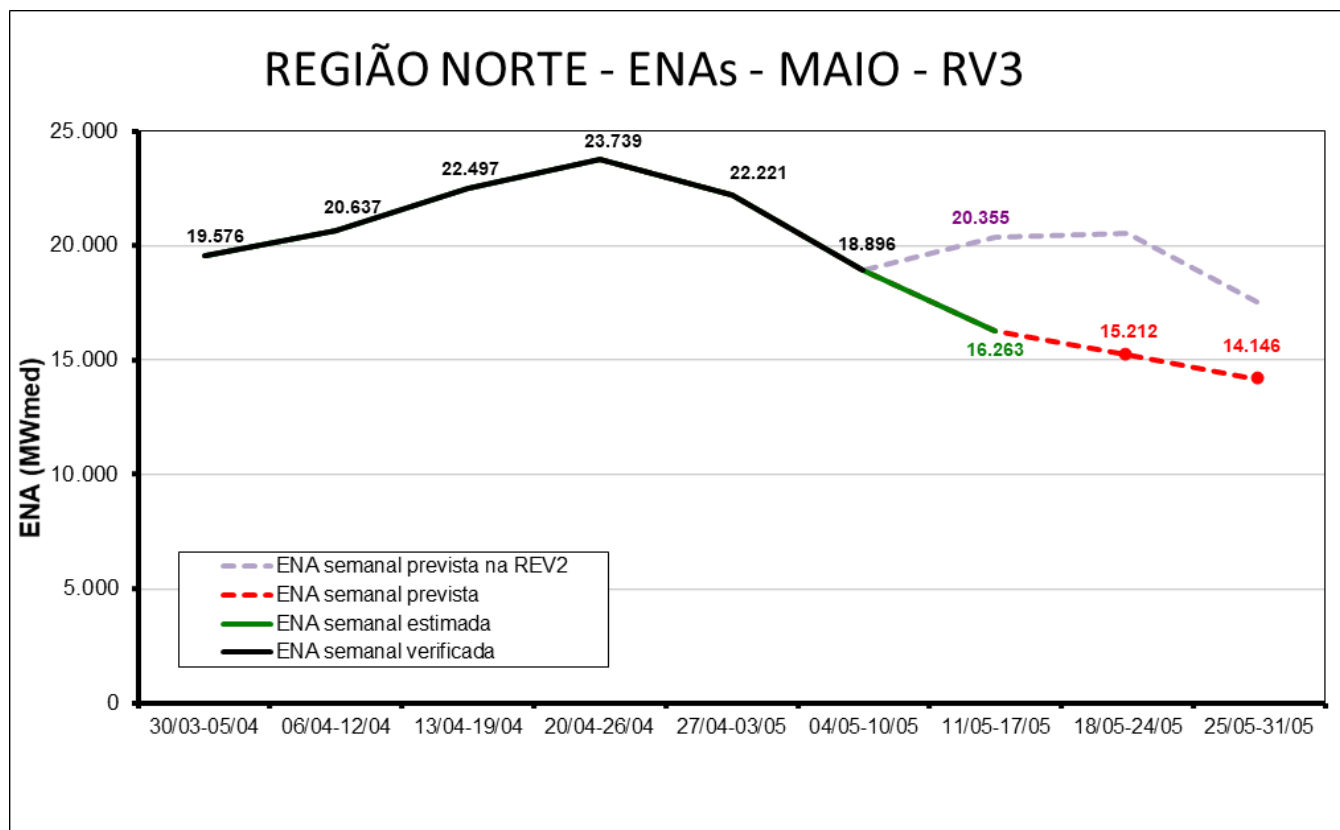


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Maio/2024



3.1.3 Cenários de ENAs para a revisão 3 de maio/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na revisão 3 de maio/2024, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2024. São mostradas, para

os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Maio/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de maio/2024

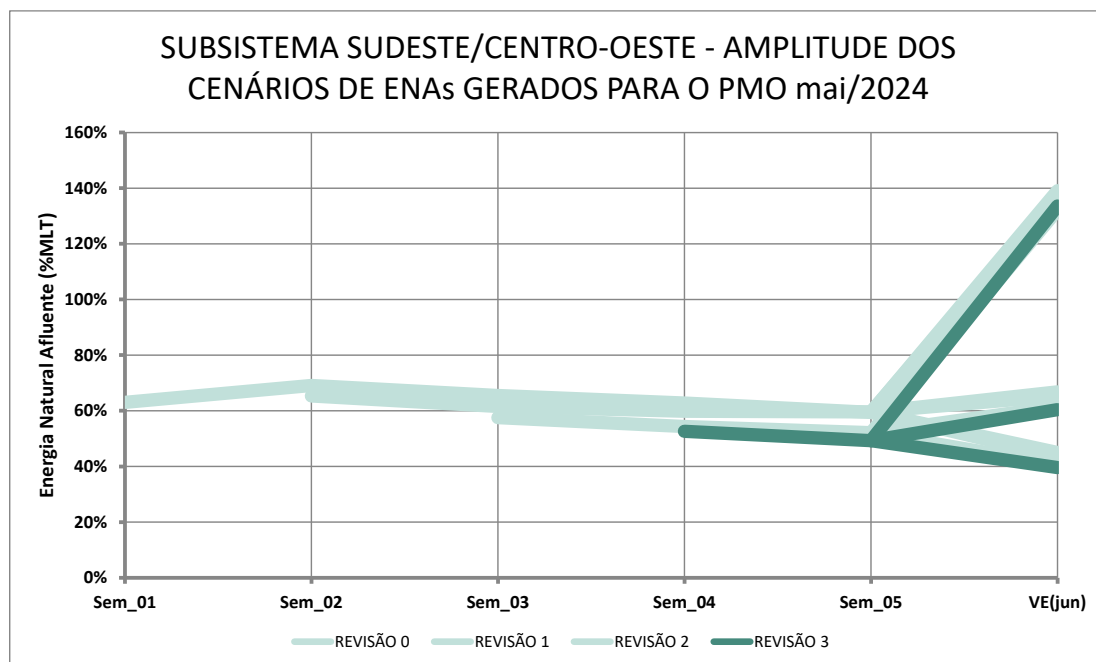


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de maio/2024

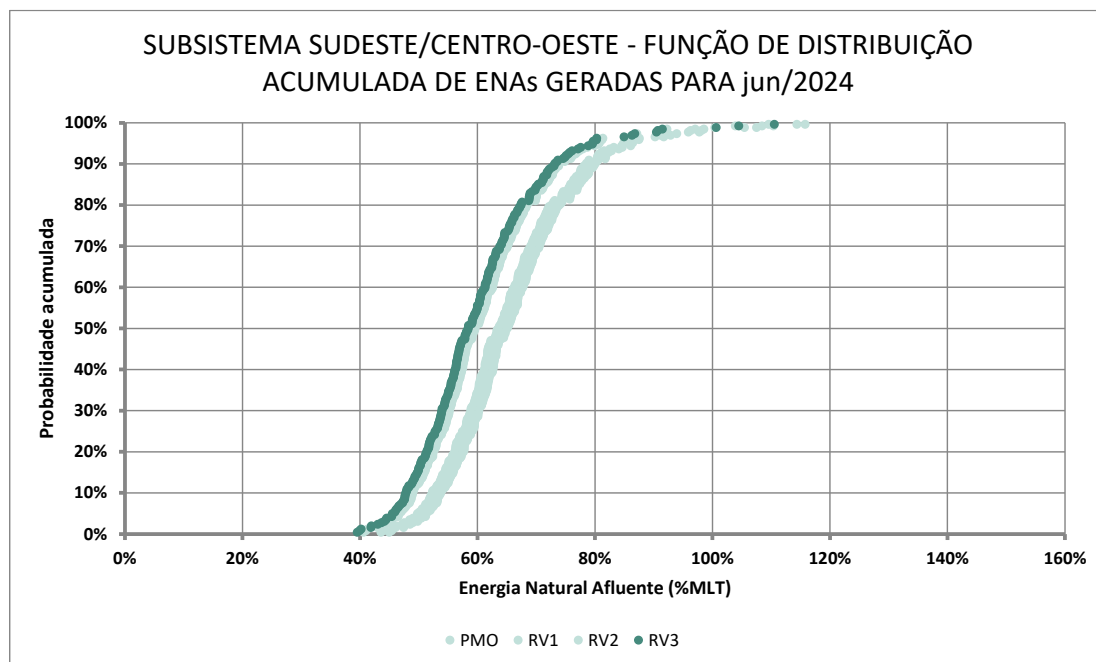


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de maio/2024

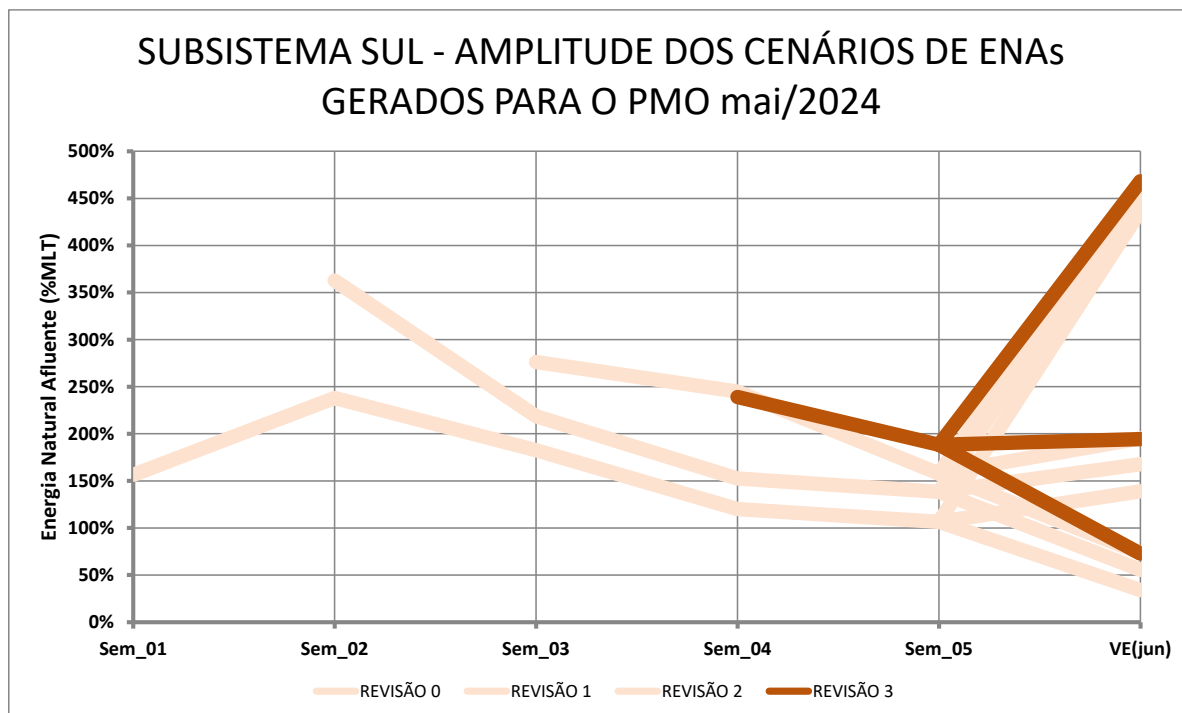


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 3 de maio/2024

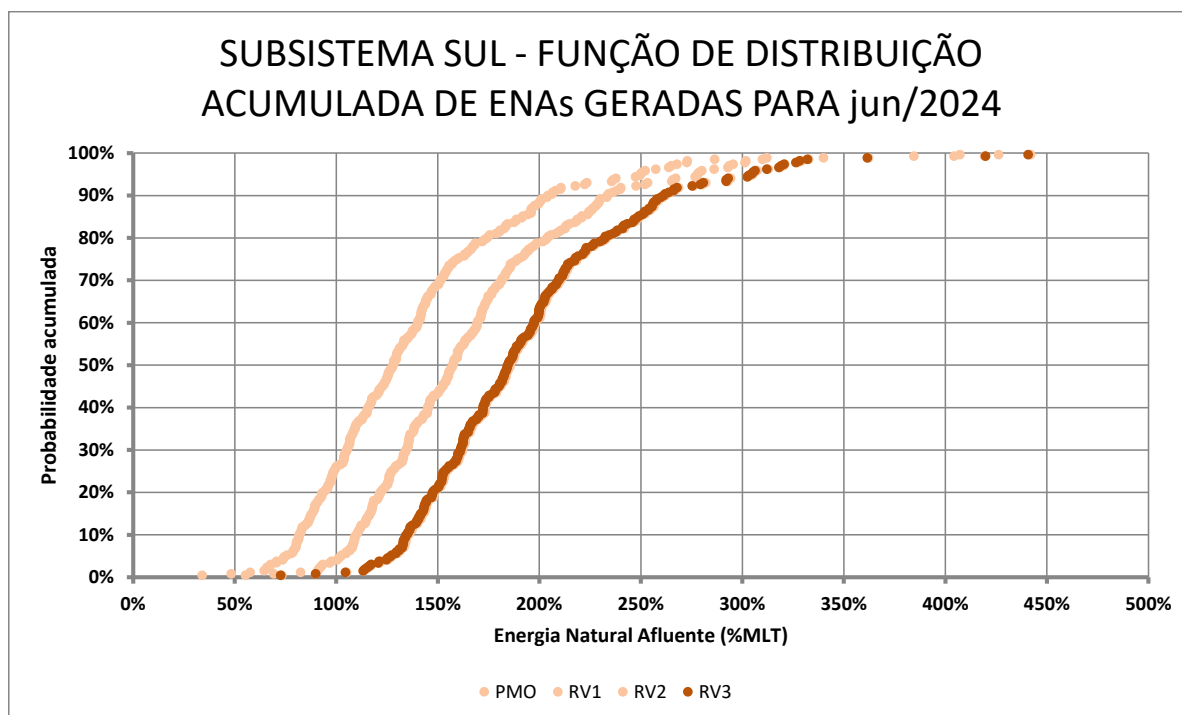


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de maio/2024

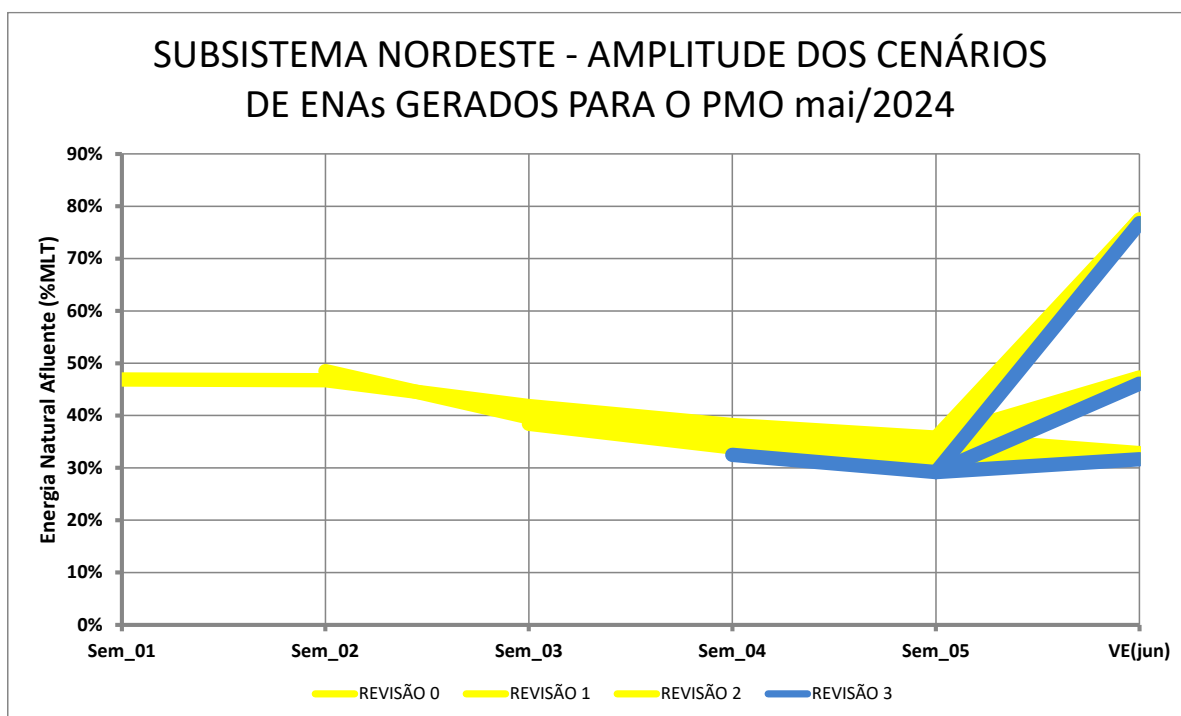


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para a Revisão 3 de maio/2024

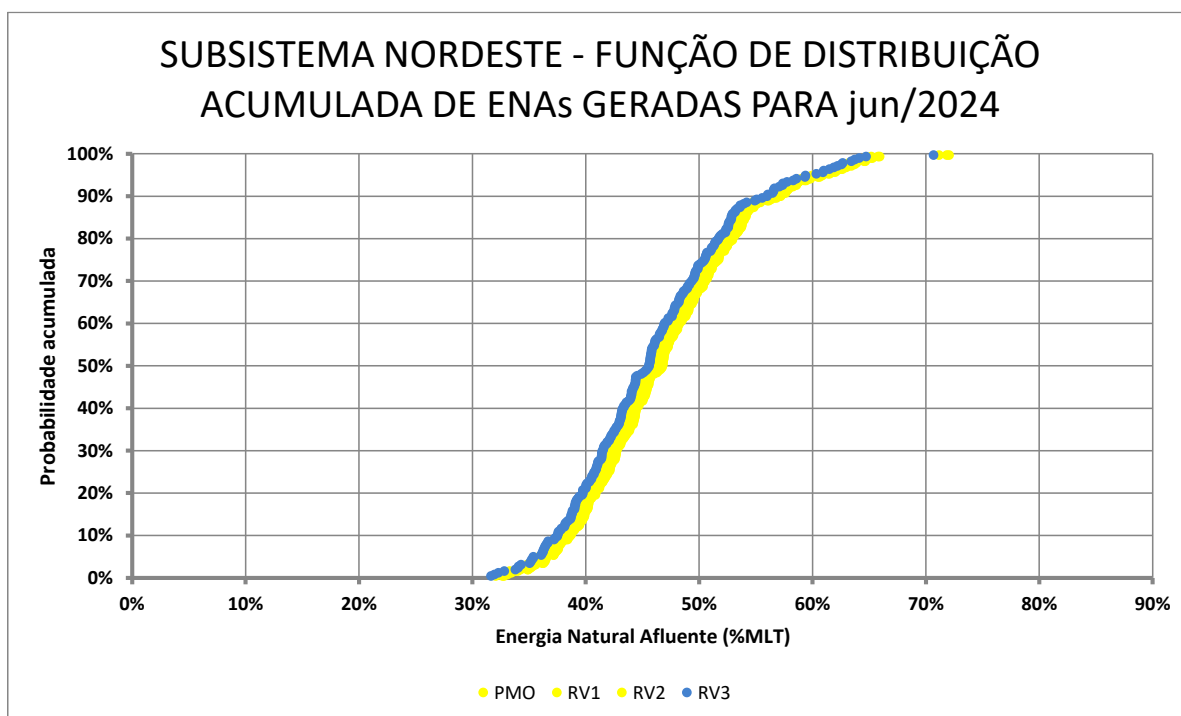


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de maio/2024

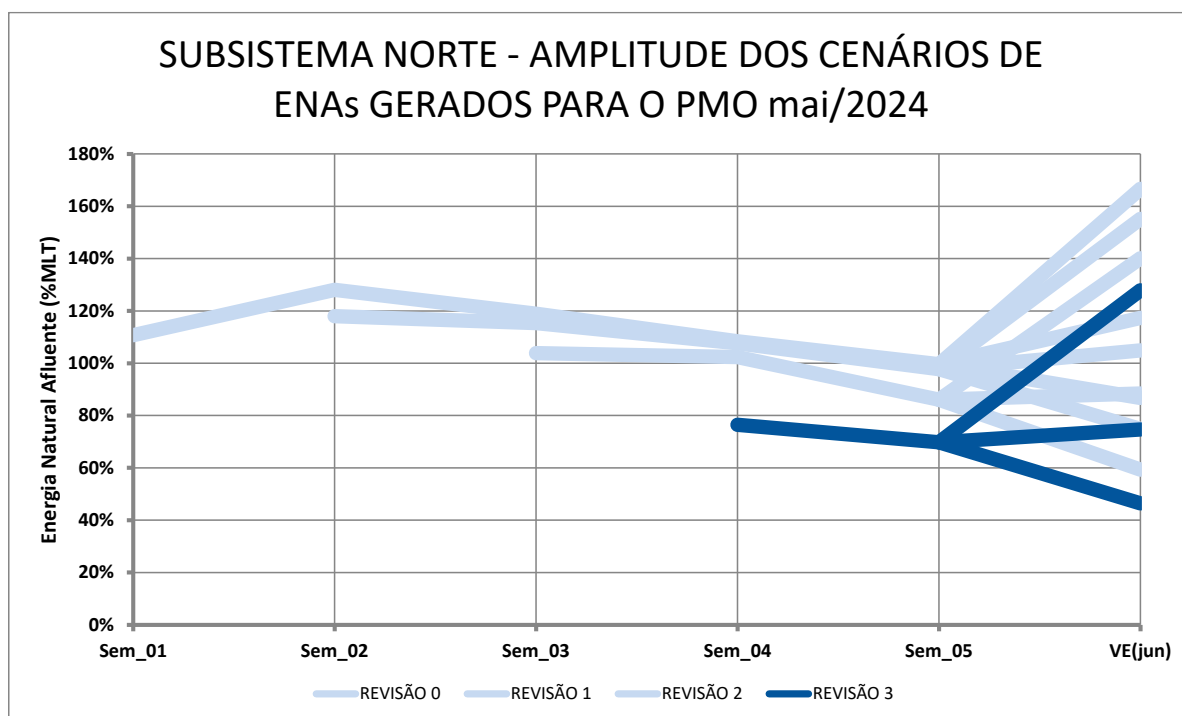
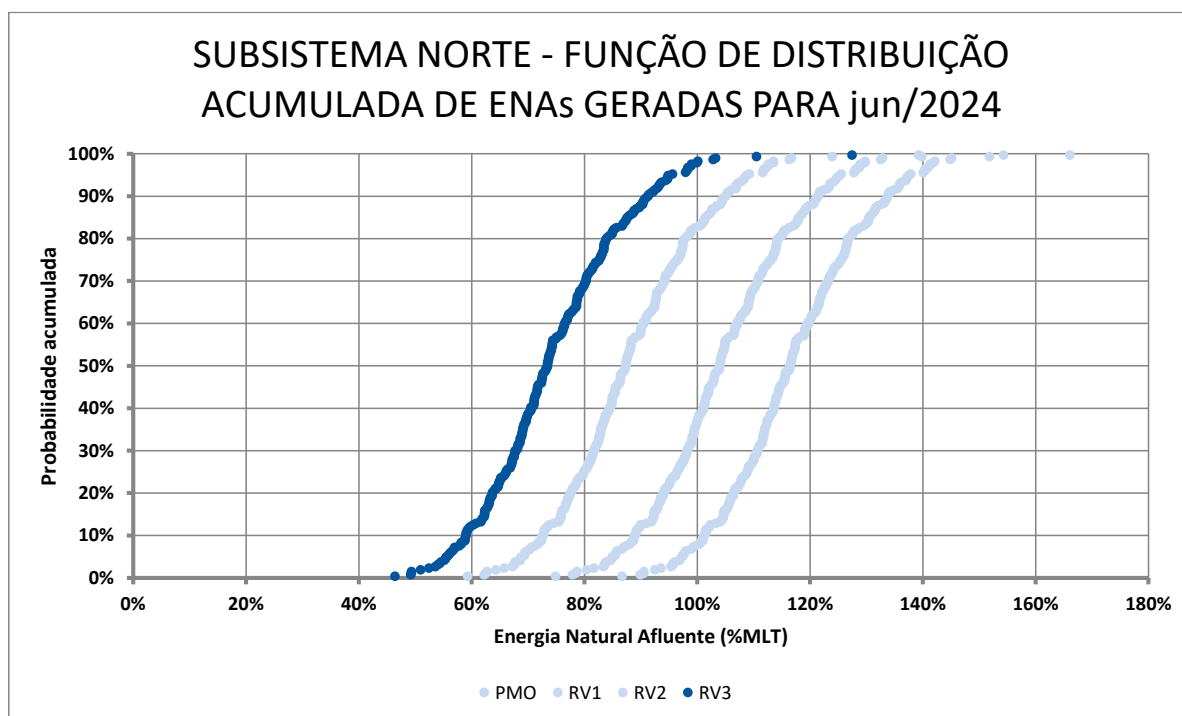


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de maio/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2024 e junho/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de maio/2024 e junho/2024

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.825	32.509
S	8.630	10.598
NE	6.905	4.559
N	20.486	10.695

3.2 Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

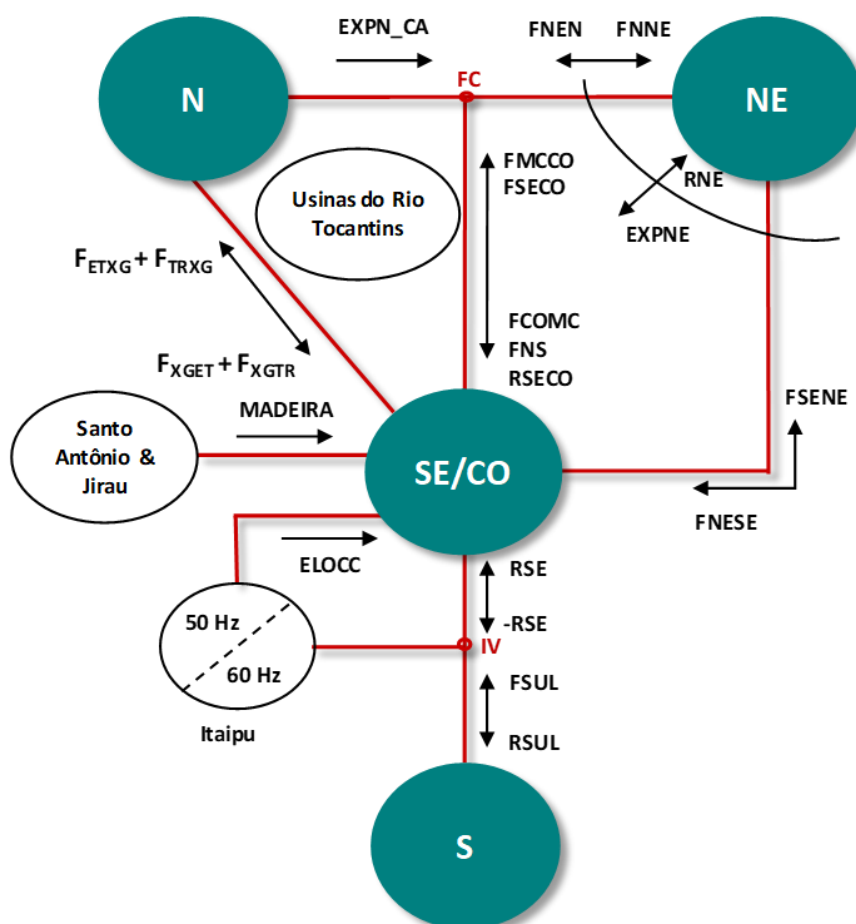


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	18/05 a 24/05/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.150	3.200
	Média	3.150 (A) (B)	3.200
	Leve	2.870 (C)	3.000
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.414 (D) (E)	7.800
	Leve	5.289	7.800
EXPORT. NE	Pesada	10.800	10.800
	Média	10.800	10.800
	Leve	10.800	10.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000 (F)	5.000
	Leve	4.375	5.000
FSENE	Pesada	4.700	4.700
	Média	4.700	4.700
	Leve	4.700	4.700
FNS + FNESE	Pesada	7.248	7.298
	Média	6.599 (A) (B)	6.649
	Leve	6.654 (C)	6.784
RSE	Pesada	8.325	8.325
	Média	8.325	8.325
	Leve	11.775	11.775
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	18/05 a 24/05/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	8.550	8.550
	Média	6.550	6.550
	Leve	7.550	7.550
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.342	5.481
	Média	3.342 (G)	5.481
	Leve	3.342	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.197	7.500
	Média	7.097 (H)	7.500
	Leve	7.354	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	4.720	4.720
	Média	4.049	4.049
	Leve	4.584	4.584
FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	4.759 (D) (E)	4.800
	Leve	4.545	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348	7.348
	Média	7.348	7.348
	Leve	7.348	7.348

- (A) SGI 21.646-24
(B) SGI 25.594-24
(C) SGI 23.445-24
(D) SGI 18.431-24
(E) SGI 20.930-24
(F) SGI 26.543-24
(G) SGI 24.775-24
(H) SGI 26.677-24

3.3 Previsão de carga

Em abril, o Índice de Commodities, do BCB, avançou 5,86% na margem e de 13,18% no trimestre, merecendo destaque o avanço do setor de metais (20,13%) e de energia (14,28%). Com relação a taxa básica de juros, o COPOM, em sua última reunião, decidiu reduzir a taxa de juros em 0,25 p.p., passando para 10,50% a.a. Segundo o COPOM, a conjuntura atual demanda serenidade e moderação na condução da política monetária, devendo-se manter contracionista até que se consolide tanto o processo de desinflação quanto a ancoragem das expectativas em torno da sua meta. O Índice de Atividade Econômica (IBC-br), em março, apresentou queda de 0,34% na margem e de 2,18% com relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado interrompe uma sequência de seis altas do índice. No entanto, para o 1º trimestre de 2024, observa-se alta de 1,08%. O Monitor do PIB, da FGV, indica um crescimento de 0,7% no 1º trimestre de 2024 em comparação com o 4º trimestre de 2023 e de 2,3% comparado com o 1º trimestre de 2023, com destaque para o avanço do consumo das famílias (4,4%) e da formação bruta de capital fixo (3,4%). Na margem, a queda, segundo a FGV, é de 0,1%.

As oscilações de temperaturas observadas nas regiões Sudeste/Centro-Oeste, em função do avanço de frentes frias durante a semana em curso, contribuíram para uma carga mais baixa no período em relação às duas primeiras semanas operativas do mês. Para a próxima semana não são esperadas grandes variações de temperaturas ao longo dos dias, porém essas deverão se apresentar acima dos 30°C em grande parte das capitais, fato considerado para revisão das projeções de carga desse subsistema.

No subsistema Sul, o efeito das inundações provocadas pelas fortes chuvas no Rio Grande do Sul tem sido um fato relevante no desempenho da carga do subsistema ao longo do mês. Associada à esta situação, as temperaturas registradas durante a semana atual sofreram considerável redução em relação aos registros anteriores, em função da passagem de algumas frentes frias. Para a semana seguinte, as capitais da região Sul deverão apresentar temperaturas amenas, em média, próximas aos 20°C. A previsão de carga consolidada para a 4ª semana operativa, considerando as premissas mencionadas anteriormente, foi revisada em relação à projeção anterior, indicando um valor abaixo daquele esperado no estudo passado.

As temperaturas e totais de precipitação observados nas capitais dos estados que compõem os subsistemas Nordeste e Norte, não apresentaram variações significativas na semana em curso, quando comparado às semanas anteriores e ao comportamento típico para essa época do ano. Para a próxima semana as sinalizações meteorológicas indicam estabilidade, sendo essa uma premissa para mínimos ajustes nas projeções de carga realizadas nessa revisão semanal.

Com isso, os novos valores de carga previstos para o mês de maio/2024, indicam taxas de crescimento de 9,7% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 3,5% no subsistema Sul, 6,1% no subsistema Nordeste e 6,3% no subsistema Norte.

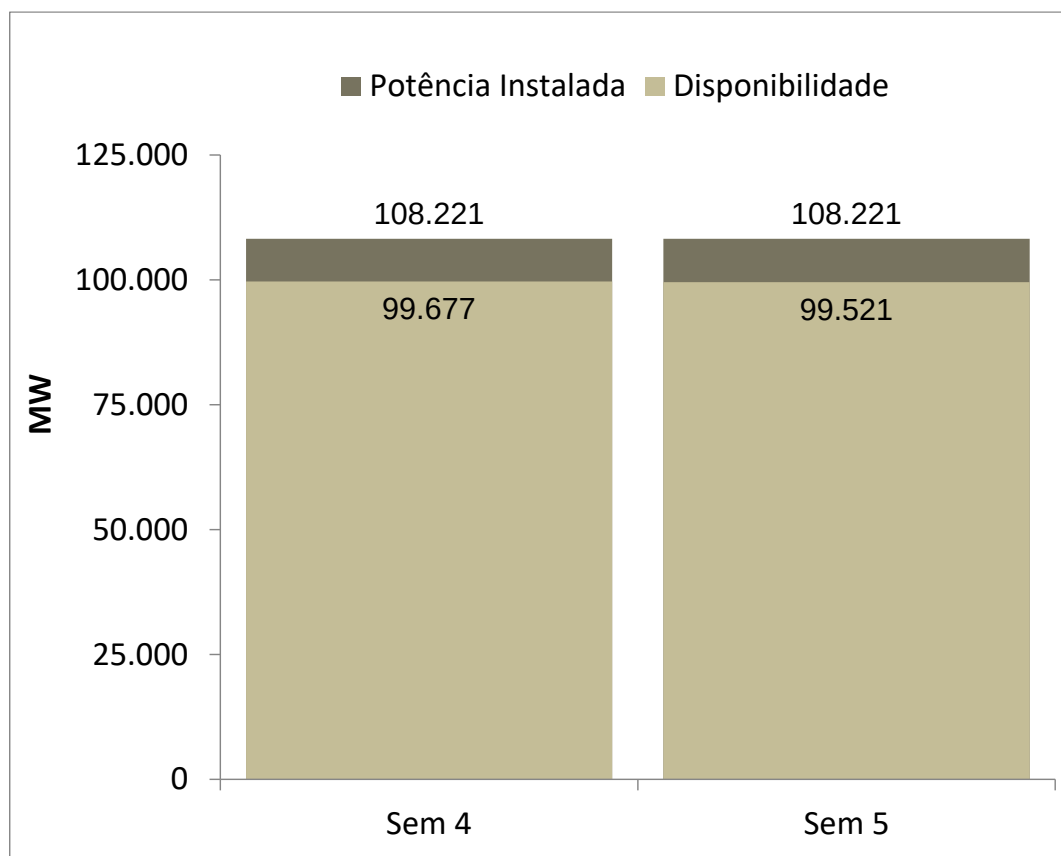
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	mai/24	Var. (%) mai/24 -> mai/23
SE/CO	46.858	46.704	45.089	45.552	43.004	45.259	9,7%
Sul	13.229	13.126	12.422	12.760	12.262	12.699	3,5%
Nordeste	12.932	13.232	13.320	13.133	12.669	13.073	6,1%
Norte	7.521	7.715	7.733	7.756	7.468	7.654	6,3%
SIN	80.540	80.777	78.564	79.201	75.403	78.685	7,7%

3.4 Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5 Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARMáx) - 0:00 h do dia 18/05/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Mai/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Mai/2024
SE/CO	72,5	72,0
S	87,5	85,7
NE	76,4	75,9
N	96,7	96,1

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Maio de 2024, para a 0:00 h do dia 18/05/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4 PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1 Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO → Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Tietê, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível. Exploração da geração nas usinas da Bacia do Rio Madeira;

Região Sul → Exploração da geração hidráulica nas bacias do Jacuí e Uruguai de acordo com a possibilidade de alocação;

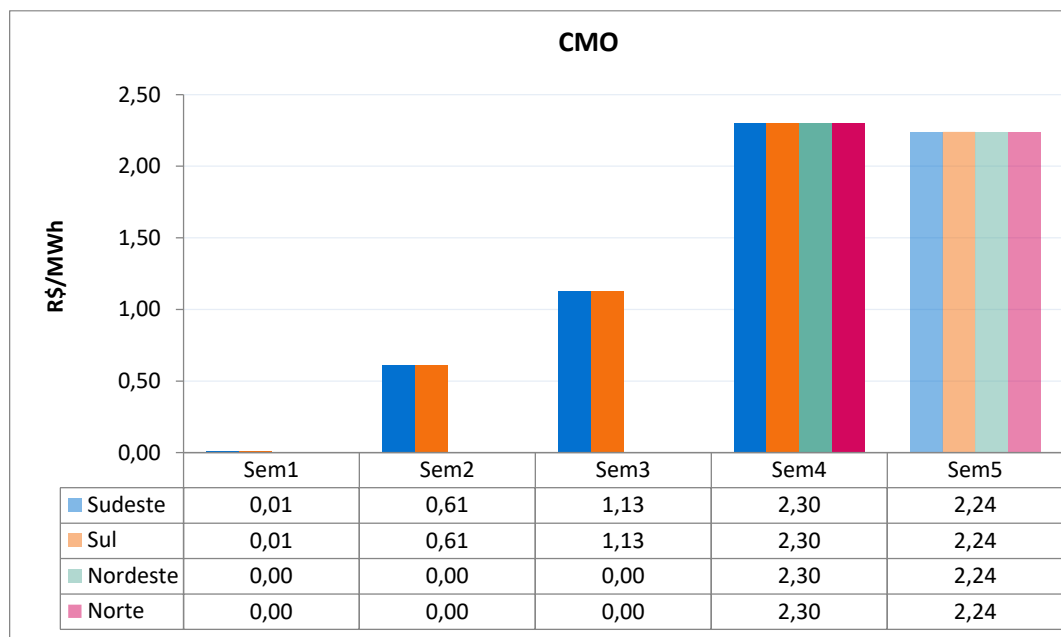
Região NE → Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga;

Região Norte → Exploração das gerações em função das disponibilidades energéticas nas usinas Belo Monte e Tucuruí. As demais usinas seguem com tendência de estabilidade das disponibilidades, devendo ser dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2 Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

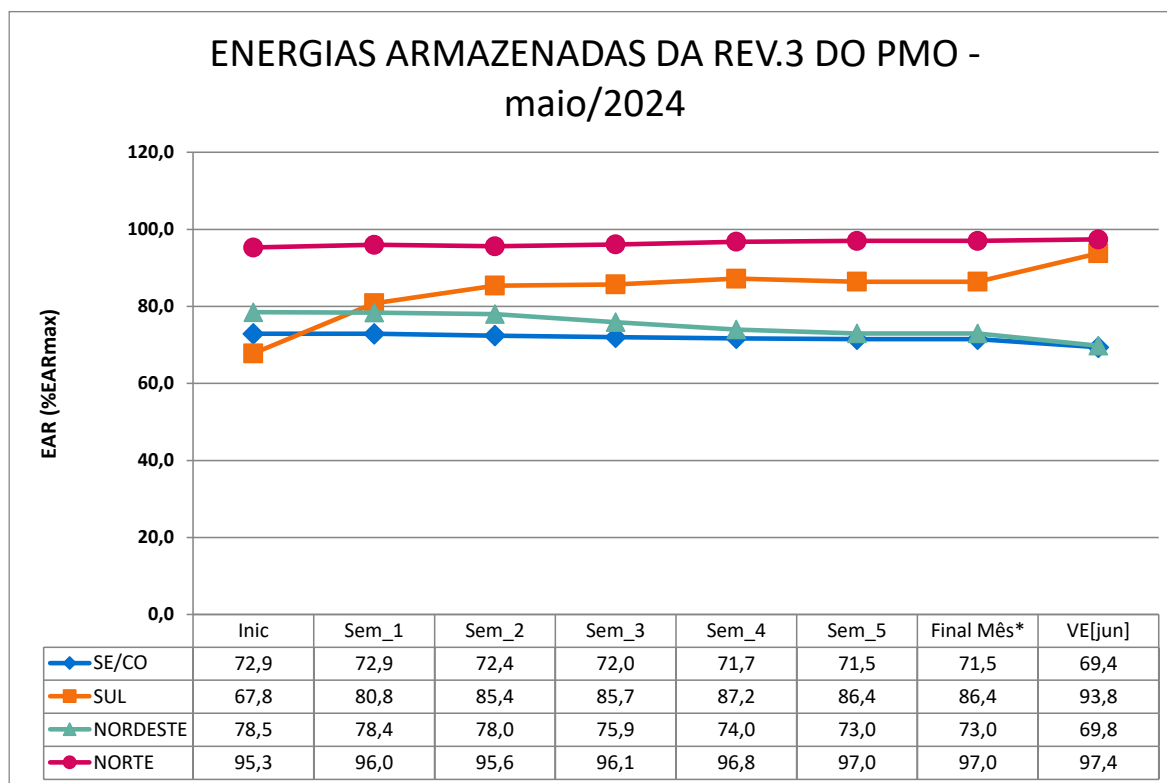
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	2,38	2,38	2,38	2,38
Média	2,29	2,29	2,29	2,29
Leve	2,27	2,27	2,27	2,27
Média Semanal	2,30	2,30	2,30	2,30

4.3 Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

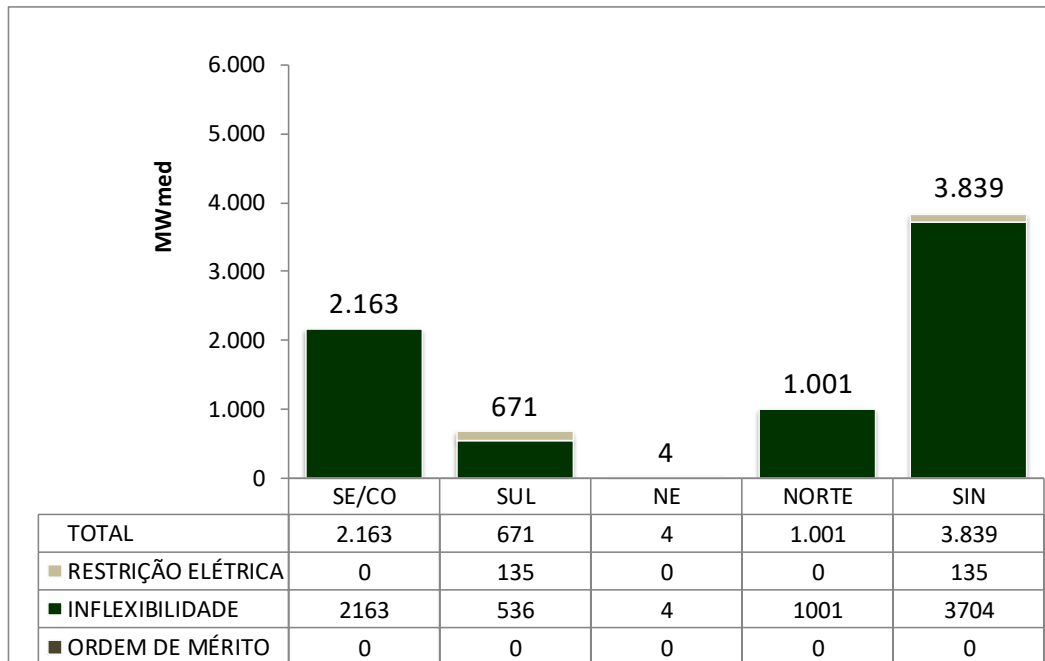
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.820	15.776

5 GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 20/07/2024 a 26/07/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	112,73	3,15 (2)	3,15 (2)	3,15 (2)
LUIZORMELO	15	161,79	3,15 (2)	3,15 (2)	3,15 (2)
PSERGIPE I	224	385,38	3,14 (2)	3,14 (2)	3,14 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 20/07/2024 a 26/07/2024.

6 IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1 República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

Oferta de Energia para a Semana de 18/05 a 24/05 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Total
Carga Pesada	100	100	100	100	100	500
Carga Média	100	100	100	100	100	500
Carga Leve	100	100	100	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	550,06	842,92	1.396,09	1.929,73	2.131,47	

6.2 República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7 RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da revisão 3 de maio/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2024.

Figura 20 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

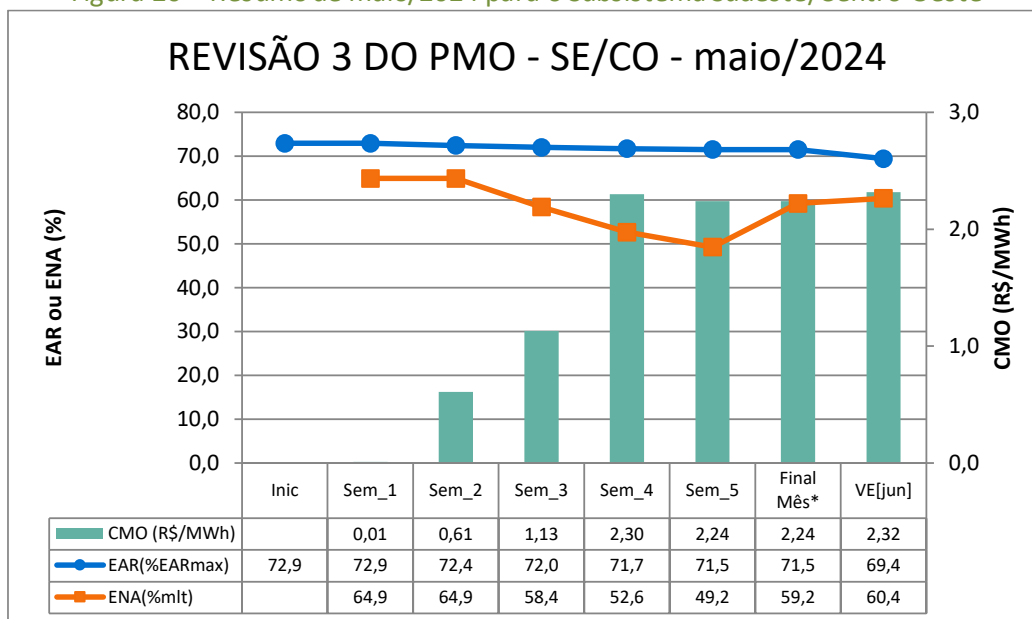


Figura 21 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Sul

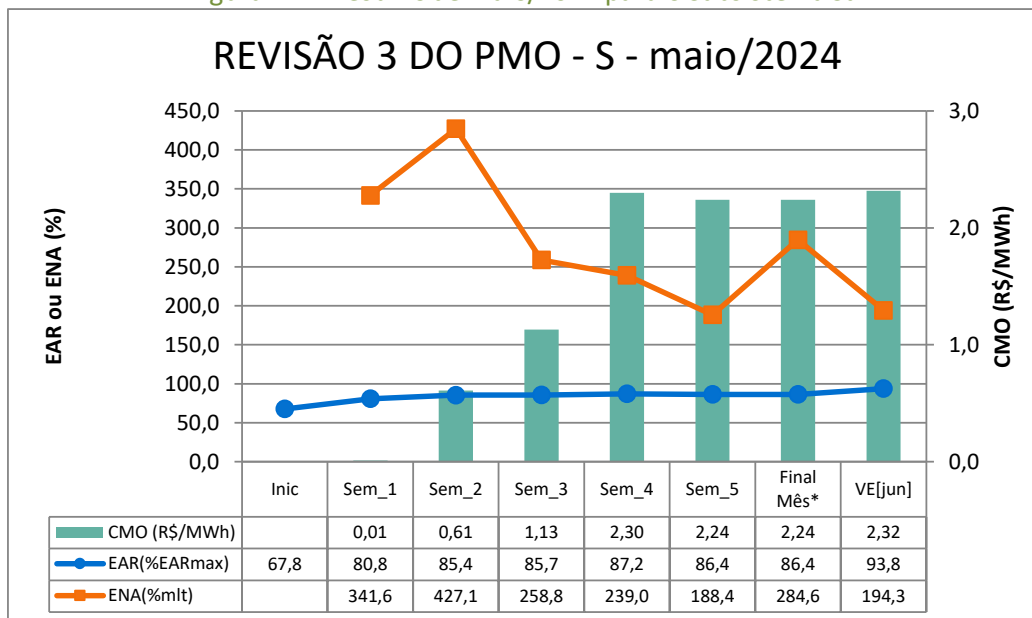


Figura 22 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Nordeste

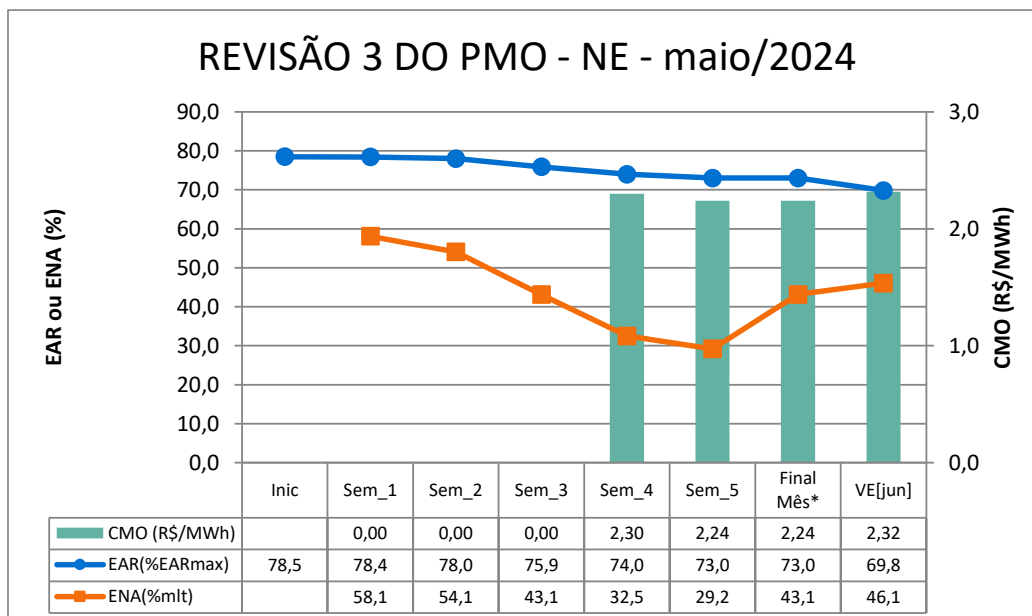
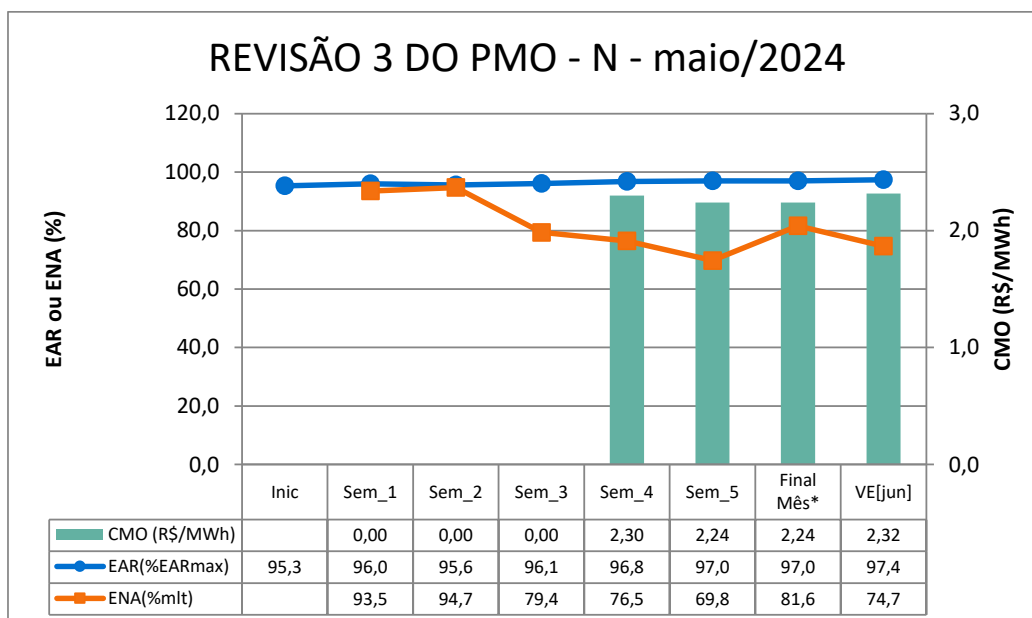


Figura 23 – Resumo de maio/2024 para o Subsistema Norte



8 ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 11 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	21.798	55	23.583	59
Sul	20.630	239	24.559	285
Nordeste	2.245	33	2.979	43
Norte	15.212	74	16.719	82

Tabela 12 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 17/05	% EARmáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	72,0	71,5
Sul	85,7	86,4
Nordeste	75,9	73,0
Norte	96,1	97,0

9 RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Maio de 2024.

Tabela 13 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	18/05/2024 a 24/05/2024		mai/24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	2.742	59	3.006	64
Madeira	4.846	55	4.847	55
Teles Pires	1.288	61	1.659	79
Itaipu	1.832	53	2.243	65
Paraná	9.589	52	10.304	56
Paranapanema	671	29	701	30
Sul	15.691	345	19.210	422
Iguaçu	4.939	121	5.349	131
Nordeste	2.245	33	2.979	43
Norte	5.738	62	7.023	76
Belo Monte	7.761	81	8.741	92
Manaus	2.169	126	2.018	118

Tabela 14 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	24-mai	31-mai
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	76,2	75,6
Madeira	94,6	97,1
Teles Pires	80,3	86,5
Itaipu	79,3	100,0
Paraná	71,8	71,7
Paranapanema	48,5	48,0
Sul	94,2	93,8
Iguaçu	80,3	79,2
Nordeste	74,0	73,0
Norte	100,0	100,0
Belo Monte	100,0	100,0
Manaus	35,0	39,1

10 DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	68,9	68,9	68,9				68,9	68,9	68,9				68,9	68,9	68,9
GUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA (177)	Gás	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	523,0	306,0				640,0	523,0	306,0				640,0	523,0	306,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	101,72															
BAIXADA FL (530)	Gás	110,10															
SANTA CRUZ (500)	GNL	112,73															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	118,14															
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91															
UTE STAVI (41)	Biomassa	150,06	39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0
LUIZORMELO (204)	GNL	161,79															
M.AZUL (566)	Gás	173,40															
UTE GNA I (1338)	Gás	205,29															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	226,18															
ATLANTICO (235)	Resíduos	244,51	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
TERMORIO (989)	Gás	405,69															
CUBATAO (216)	Gás	423,20															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	512,62															
T.LAGOAS (350)	Gás	622,21															
KARKEY 013 (259)	Gás	672,37	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	672,37															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	701,66															
J.FORA (87)	Gás	721,64															
SEROPEDICA (360)	Gás	779,09															
PORSUD I (116)	Gás	793,09															
PORSUD II (78)	Gás	794,34															
NPIRATINGA (572)	Gás	818,29															
T.MACAE (929)	Gás	929,71															
PAULINIA (16)	Gás	954,39	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	963,90															
POVOACAO I (75)	Gás	963,90															
VIANA I (37)	Gás	963,90															
VIANA (175)	Óleo	1125,48															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1730,02															
TOTAL SE/CO (13147)			2362,3	2245,3	2028,3	0,0	0,0	0,0	2362,3	2245,3	2028,3	0,0	0,0	0,0	2362,3	2245,3	2028,3
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUICARIA (484)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15	280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	109,66															
J.LACER. C (363)	Carvão	325,27															
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (262)	Carvão	378,90	165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0				165,0	165,0	165,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	387,75	83,3	83,3	83,3				83,3	83,3	83,3				83,3	83,3	83,3
J.LAC. A1 (100)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Gás	1115,39										135,0	135,0	135,0	135,0	135,0	135,0
URUGUAIANA (640)	Gás	1891,04															
TOTAL SUL (2963)			536,0	536,0	536,0	0,0	0,0	0,0	536,0	536,0	536,0	135,0	135,0	135,0	671,0	671,0	671,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
TERMOPE (550)	Gás	234,10															
PROSP_II (37)	Gás	257,78															
P.PECEM1 (720)	Carvão	349,80															
P.PECEM2 (365)	Carvão	355,93															
PSERGIPE I (1593)	GNL	385,38															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	460,16															
TERMOCEARA (223)	Gás	561,62															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	969,73															
MARACANAÚ (168)	Óleo	1094,33															
TERMOCEABO (50)	Óleo	1111,70															
TERMONE (171)	Óleo	1116,11															
TERMOPB (171)	Óleo	1116,11															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1125,50															
SUAPE II (381)	Óleo	1149,78															
GLOBAL I (149)	Óleo	1275,29															
GLOBAL II (149)	Óleo	1275,29															
TOTAL NE (6007)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0				72,0	72,0	72,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	70,0	67,6	61,3				70,0	67,6	61,3				70,0	67,6	61,3
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	55,1				63,0	63,0	55,1				63,0	63,0	55,1
APARECIDA (166)	Gás	68,08	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	68,08	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0
MARANHAO V (338)	Gás	106,93	75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0
MARANHAOIV (338)	Gás	106,93	75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0				75,0	65,0	38,0
PARNAI B_IV (56)	Gás	151,69	20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0
PARNAI B_V (386)	Vapor	206,01	109,0	94,0	55,0				109,0	94,0	55,0				109,0	94,0	55,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	348,20															
GERAMARI (166)	Óleo	1125,46															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1125,46															
TOTAL NORTE (3756)			1143,0	1076,6	892,4	0,0	0,0	0,0	1143,0	1076,6	892,4	0,0	0,0	0,0	1143,0	1076,6	892,4